



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – TROCA DE FRALDA DE PCD (MOBILIDADE REDUZIDA)

Número: 026

Data de elaboração: 16/02/2024

Data de Revisão: 05/04/2024

PROCESSO: Higienização

TAREFA: Troca de fralda de pessoa com mobilidade reduzida

- 1. OBJETIVO:** Garantir a troca de fralda da pessoa com mobilidade reduzida, de acordo com padrões de higiene e conforto.
- 2. EXECUTANTE:** Cuidadores de estudante (NAPNE)
- 3. PERIODICIDADE:** Diariamente, sempre que necessário (na presença de sujidade e/ou umidade na fralda).
- 4. RECURSOS NECESSÁRIOS:**
 - EPI's (avental descartável, touca descartável, máscara cirúrgica, óculos de proteção e luvas de procedimentos);
 - Material de higiene pessoal (fralda, lenço umedecido, pomada de prevenção de assadura);
 - Gazes não estéril ou compressa não estéril;
 - Água;
 - Pia;
 - Sabão líquido;
 - Papel toalha;
 - Álcool 70%
 - Lençol descartável;
 - Lixeira com tampa e pedal;
 - Documento de registro de higiene.
- 5. PRINCIPAIS PASSOS:**
 - Ligar exaustor (caso exista na sala);
 - Desinfetar a cama/maca com álcool 70%;
 - Realizar higienização das mãos (conforme POP de higiene das mãos);
 - Vestir os EPI's (avental, touca, máscara e óculos);
 - Reunir os materiais de higiene pessoal;
 - Forrar a cama/maca com lençol descartável;
 - Explicar o procedimento ao estudante e/ou familiar com cortesia;
 - Ajudar o estudante no transporte para a cama/maca (CUIDADO COM QUEDAS);
 - Vestir EPI (luvas);
 - Retirar a roupa do estudante;

- Retirar a fralda suja;
- Realizar a remoção da sujidade da região íntima (caso seja necessário) e/ou região perianal (caso seja necessário) com lenços umedecidos;
- Enxugar a região com gaze ou compressa;
- Aplicar a pomada de prevenção à assadura na região higienizada;
- Colocar fralda limpa;
- Colocar a roupa do estudante;
- Ajudar no transporte do estudante até a cadeira de rodas;
- Remover lençol descartável, fralda suja, lenços umedecidos e gases sujas e descartar na lixeira;
- Retirar EPI's e descartar no lixo contaminado;
- Proceder a higienização das mãos;
- Fazer o registro da higiene em documento específico;
- Informar ao responsável pela limpeza e higienização da sala.

6. REFERÊNCIAS:

- BRASIL, Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Gerência Geral de Saneantes. Apostila de Saneantes para Treinamento de Gerentes de Risco dos Hospitais Sentinela. Brasília, junho de 2002.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Hospital Universitário. Manual de Procedimentos Operacionais de Rotinas Básicas da Clínica Médica I (CM1). Atualizado em 2013.

Elaborado por: Francitânea Soares da Silva Costa

Aprovado: